



## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ÚTERO EQUINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>LAURA ARAÚJO SOARES LIMA, <sup>1</sup>STEPHANY CONSTANTINI ONESKO, <sup>1</sup>CAIO BORGES GALVE, <sup>1</sup>FERNANDA GABRIELA TRINDADE, <sup>2</sup>SÉRGIO PINTER GARCIA FILHO

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá

<sup>2</sup>Docente da Universidade Estadual de Maringá

**Introdução:** O útero é um órgão reprodutivo localizado entre as cavidades abdominal e pélvica. Possui a capacidade de abrigar o embrião, mantê-lo acomodado durante a gestação e ajustar-se ao seu crescimento. Também auxilia na expulsão do mesmo, na hora do parto, por meio de contrações (SILVA, 2020). A reprodução equina é um âmbito crescente dentro da equinocultura, e possui um alto potencial comercial e econômico (NEIS, 2018). Portanto, o presente trabalho traz uma breve revisão de literatura, em relação ao principal órgão do sistema reprodutor, o útero.

**Objetivo:** O presente trabalho busca caracterizar o útero equino, acerca de suas características gerais.

**Desenvolvimento:** Em equinos, o útero é constituído por dois cornos curtos, unidos pelo ligamento intercornual, um corpo longo, e uma cérvix ou colo, caracterizados por sua estrutura tubular, em forma de "Y" (SILVA, 2020). Histologicamente, esse órgão é formado por três camadas. A mais interna é a camada mucosa ou endométrio, seguida pela camada muscular lisa ou miométrio e a camada serosa ou perimétrio que recobre todo o útero externamente (FEITOSA, 2020). A fixação e sustentação uterina ocorrem por meio de uma porção do ligamento largo do útero: o mesométrio, o que permite sua localização estável entre as cavidades pélvica e abdominal (SILVA, 2020). Sua vascularização acontece pela artéria uterina, oriunda da artéria ilíaca interna, e pela veia uterina (KONIG; LIEBICH, 2021). Os ramos simpáticos dos plexos uterino e pélvico são responsáveis pela inervação deste órgão, o que permite a sua comunicação com o sistema nervoso central (SILVA, 2020). A cérvix ou



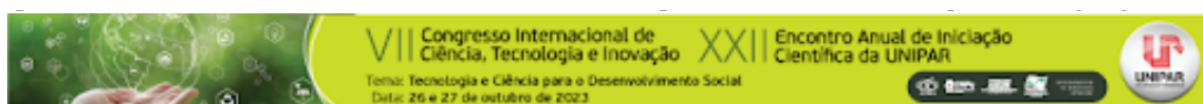


colo do útero é a porção mais caudal desse órgão. Essa fica localizada entre o útero e a vagina, e delimita as porções interna e externa dessa região, uma vez que possui uma musculatura circular bem desenvolvida (FEITOSA, 2020). O lúmen da cérvix é revestido por células secretoras de muco, responsáveis por proteger o útero, impedindo a entrada de agentes ou facilitar o transporte de espermatozoides na cavidade uterina, através da lubrificação. A função do muco varia de acordo com a fase do ciclo estral que o animal se encontra, pois, durante o período de estro o muco exerce a função de lubrificação da cérvix para o momento da cópula, por isso apresenta um aspecto fluido. Já no período denominado diestro, a função do muco se limita à proteção, apresentando um aspecto viscoso (BETTENCOURT, 2018). Portanto, a principal função da cérvix é proteger o útero, a partir de sua musculatura forte e da produção de muco, exceto no período de estro e no momento do parto, onde a musculatura permanece relaxada e a composição do muco irá priorizar a lubrificação do canal vaginal e da cavidade uterina (KONIG; LIEBICH, 2021).

**Conclusão:** O presente trabalho reuniu, através de uma revisão literária, características gerais, acerca da morfofisiologia uterina, evidenciando sua importância dentro do sistema reprodutivo, e a necessidade do seu bom funcionamento. Portanto, é indispensável o conhecimento da anatomia e fisiologia deste órgão, uma vez que ele apresenta uma importante função na reprodução equina, como supracitado nesta revisão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BETTENCOURT, Elisa *et al.* **Reprodução em Equinos - Manual Prático**. Évora: Universidade de Évora, 2018.
2. DYCE, K. M. **Tratado de Anatomia Veterinária**. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2019.
3. FEITOSA, Francisco. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. São Paulo: Roca, 2020.
4. KONIG, H.E; LIEBICH, H.G. **Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.
5. NEIS, Alessandra. **Estudos de Bioinformática Aplicados à Fertilidade em Equinos**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso(Bacharelado em Biotecnologia) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018. Disponível em: [http://prg.ufpel.edu.br/sisbi/bibct/acervo/biotecnologia/2018/alessandra\\_neis\\_2018.pdf](http://prg.ufpel.edu.br/sisbi/bibct/acervo/biotecnologia/2018/alessandra_neis_2018.pdf) . Acesso em: 26 ago. 2024.





6. SILVA, Carolina *et al.* **Acompanhamento Reprodutivo em Éguas e Transferência de Embriões - Manual Técnico**. Portalegre: Instituto Politécnico de Portalegre, 2020. Disponível em: [https://gii.ipportalegre.pt/wpcontent/uploads/2020/11/MANUAL\\_ALT\\_BIOTECH.pdf](https://gii.ipportalegre.pt/wpcontent/uploads/2020/11/MANUAL_ALT_BIOTECH.pdf). Acesso em: 22 ago. 2024.
7. DA SILVA, Emanuel Isaque Cordeiro. **Anatomia e Fisiologia do Sistema Reprodutivo dos Animais Domésticos**. Emanuel Isaque Cordeiro da Silva, 2020.
8. DA SILVA, Emanuel Isaque Cordeiro. **Fisiologia da Reprodução de Bovinos Leiteiros: Aspectos Básicos e Clínicos**. Emanuel Isaque Cordeiro da Silva, 2022.
9. DA SILVA, Emanuel Isaque Cordeiro. **Fisiologia do ciclo estral dos animais domésticos**. Emanuel Isaque Cordeiro da Silva, 2021.

